

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ORÇAMENTO

e

Mapa de Pessoal

2012

I. Nota Introdutória

1. PREÂMBULO

2. AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

4. O ORÇAMENTO: A GESTÃO FINANCEIRA

5. OS ASSUNTOS E OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

6. CONSIDERAÇÃO FINAL

II. Grandes Opções do Plano

III. Plano Plurianual de Investimentos

IV. Plano de Atividades Municipal

V. Orçamento

VI. Mapa de Pessoal

1. PREÂMBULO

As “Grandes Opções do Plano” da CMI para 2012 têm como matriz o Programa de Candidatura do Partido Social Democrata, intitulado “Continuar a Crescer”, sufragado por larga maioria dos eleitores em 11 de Outubro de 2009. No respeito pela vontade dos Eleitores, considerámos importante a auscultação da opinião de todos os Autarcas que se encontram em exercício de funções, dos Partidos com assento na Assembleia Municipal, assim como das Chefias da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI), como exercício de enriquecimento das decisões tomadas e do trabalho que temos para desenvolver, deixando o agradecimento aos que tiveram o ato solidário de dar contributos.

Em honra à evolução da Língua Portuguesa este documento é elaborado dando cumprimento ao mais recente Acordo Ortográfico elaborado pelos Países de Língua Portuguesa, e que a CMI adota de forma plena a partir de 1 de Janeiro de 2012.

O ano 2012, o terceiro completo do atual mandato autárquico 2009/2013, vai desenvolver-se numa conjuntura muito especial e difícil, num quadro de restrições orçamentais que se agrava e vem agravando desde 2009, com condicionalismos legais novos e continuada redução da receita.

Por essas circunstâncias que se começaram a desenhar em Abril de 2011 com o pedido de ajuda externa do Governo Português, entendemos que se tornava desprovido de sentido político coerente, avançar com a elaboração de um Orçamento Participativo, na lógica da intervenção direta dos Cidadãos para decidir o destino de uma parte da receita da Câmara Municipal de Ílhavo.

O enquadramento político municipal sólido e estável, e de grande clareza ao nível do mandato conferido pelos Cidadãos do Município de Ílhavo e do programa escolhido para a ação da CMI para o período de tempo em referência, é agora perturbado de forma negativa e grave, com condicionantes novas e outras que já vimos gerindo e que se agravam, o que exige um exercício de ajustamento, embora não desvirtuando a estrutura essencial dos objetivos definidos.

O ano de 2012 vai ser o quarto consecutivo em que a receita está em perda, agravando-se com as medidas da Proposta de Lei do Orçamento de Estado e as perspetivas recessivas para a economia nacional de 2012. Em termos de condicionantes adicionais, regista-se uma redução nos fundos do Orçamento de Estado (de cerca de 5%), o agravamento do IVA (destacando-se o aumento na eletricidade em 17%), a redução de receita em consequência da retração da atividade económica, nomeadamente ao nível do IMT, da Derrama e das Taxas de Licenciamento de Obras Particulares.

É relevante que se deixe aqui a referência aos valores da redução da receita que a CMI teve nos últimos anos.

No IMI, de 2008 para 2010 a descida cumulativa foi de cerca de 820.000 euros, perspetivando-se uma nova redução em 2011 em mais 130.000 euros, totalizando pois uma redução em 3 anos de 950.000 euros.

No IMT, de 2008 para 2010 verificou-se uma subida de 250.000 euros, explicado por um ano de 2009 com uma receita anormal, perspetivando-se uma redução em 2011 de 370.000 euros, comparativamente com o ano de 2008. Contudo, se tomarmos o ano de 2009 como ano base, então, a redução da receita incluindo já o ano de 2011, irá atingir cerca de 1.990.000 euros.

Na Derrama, de 2008 para 2010 a descida cumulativa foi de cerca de 45.000 euros, perspetivando-se uma nova redução em 2011 em mais 100.000 euros, o que se traduz numa diminuição de cerca de 150.000 euros em 3 anos.

Nas Taxas provenientes das Obras Particulares, tem-se assistido a uma redução das receitas, com exceção do ano atípico de 2010, com a perspetiva de em 2011 o valor a receber corresponder apenas a 50% do recebido em 2008 e a 20% do valor de 2007. Se tivermos em referência os valores cobrados em 2007/2008 a perda total de 2009 a 2011 é de cerca de 3.000.000 euros.

A partir de Julho de 2010, e consequência da Lei 12-A/2010, de 30 de Junho, os Municípios viram-se confrontados com importantes reduções nas transferências dos Fundos do Orçamento do Estado, traduzindo-se no 2º semestre de 2010 e em 2011 numa redução de 770.412 euros, comparativamente com o que estava projetado no Orçamento de Estado para o ano de 2010. Em 2012 teremos uma nova descida nestas transferências com menos 281.980 euros que em 2011.

Globalmente, registámos uma perda de receita global acumulada, nos impostos e taxas acima referidos nos três primeiros anos do presente Mandato, de cerca de dez milhões de euros.

Ainda na receita regista-se o crescimento da conquista com o recebimento de Fundos Comunitários do QREN para investimento em obras, nos últimos 3 anos, no valor de 12.208.585,11 euros, assim repartidos: em 2009 / 1.856.651,73; em 2010 / 4.352.152,00; e até esta data em 2011 / 5.999.781,38. Realce também para o recebimento em 2009 e 2010 de 7.973.855,02 euros de retribuição da AdRA, verba maioritariamente aplicada para servir de comparticipação nacional aos investimentos financiados pelo QREN.

O ano de 2012 terá a execução física de importantes obras, destacando-se aquelas para as quais está já garantido o financiamento do QREN: as obras da RUCHI (Qualificação Ambiental e Urbana do Casco Antigo de Ílhavo, Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo e Casa da Música), Edifício Sócio-Cultural e Extensão de Saúde da Costa Nova, a Qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova e a Qualificação do Teatro da Vista Alegre com instalação de laboratório de produção de conteúdos culturais pela utilização das TICE (obra e projeto RUCI). Perspetivamos ainda executar a Via de Acesso ao PCI, o Parque de Quiosques da Barra (com a demolição do Mercado), o Relvado sintético do Campo de Futebol da Vista Alegre e a Qualificação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo.

As comemorações dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo serão um elemento central na atividade da CMI e nas ações promocionais do Município de Ílhavo.

É nesta ambiência e com estas Grandes Opções do Plano e este Orçamento que planeamos o ano 2012 da CMI, com uma intensidade de investimento forte, continuando a tirar proveito dos Fundos Comunitários do QREN (aos quais, em

princípio, poderemos continuar a aceder com 85% de cofinanciamento) e uma gestão reiteradamente cuidada na contenção da despesa e na prestação, com elevada qualidade, de todos os serviços que vamos continuar a disponibilizar aos Cidadãos, tendo-se tornado inevitável, para reagirmos ao somatório dos constrangimentos financeiros, uma mais forte redução de despesas de funcionamento e de investimentos não comparticipados por Fundos Comunitários.

Quanto ao futuro da apresentação de novos projetos a financiamento pelos Fundos Comunitários do QREN em 2012 e 2013, mantêm-se todas as dúvidas, faltando ainda a decisão da Comissão Europeia sobre a Reprogramação já apresentada pelo Governo, a que se seguirá a elaboração e negociação com Bruxelas de uma Reprogramação Estratégica (mais profunda), e as opções políticas do Governo em termos de tipologias prioritárias de investimento e datas de abertura dos concursos QREN. Na lista de objetivos que temos para essa segunda vaga de “Projetos QREN”, estão principalmente obras de Qualificação do Parque Escolar do Município e obras de Qualificação Urbana.

Continuaremos a desenvolver trabalho de Parceria no âmbito da Cooperação Institucional com as Associações do Município, implementando uma nova filosofia e um novo modelo regulamentar de cooperação, assumindo uma inevitável redução global dos apoios.

O trabalho de Parceria no âmbito da Cooperação Institucional com as quatro Juntas de Freguesia do Município, será continuado, sendo as parcerias para a execução de obras na área da qualificação urbana, e assumindo também uma redução do valor global dos investimentos.

Investiremos na Cooperação Institucional com as Empresas do Município de Ílhavo, assim como com as entidades investidoras no Município, dando sempre um tratamento prioritário às operações geradoras de emprego e de riqueza.

A gestão municipal continuará sempre devidamente ligada à gestão dos compromissos assumidos ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro que têm uma expressão relevante ao nível da responsabilidade e da dimensão financeira de execução de projetos de investimento e dos planos de formação dos Funcionários Municipais.

Alguns dos projetos de maior importância para o Município, a Região de Aveiro, a Região Centro e Portugal, têm a participação da CMI e, estando numa fase muito importante do seu desenvolvimento, continuarão a contar com toda a nossa atenção e dedicado trabalho, no âmbito das parcerias institucionais em que se desenvolvem. São eles, o Parque de Ciência e Inovação, o Polis da Ria de Aveiro, a AdRA-Águas da Região de Aveiro SA, o Grupo de Ação Costeira da Ria de Aveiro, o Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI) da Região de Aveiro.

As relações com os outros Municípios no âmbito bilateral e o trabalho na ANMP, continuarão a ter um espaço de grande importância na gestão da CMI.

Ao trabalho com o Governo será dada sempre toda a atenção, sendo que temos vários dossiers que consideramos relevantes e críticos, e para os quais se exigem definições claras do novo Governo, rompendo com o incumprimento que o anterior deixou em algumas dessas matérias. Destacamos, além do futuro do Polis da Ria de Aveiro e da AdRA, os seguintes dossiers:

- a) O contrato de transferências de competências na área da Educação;
- b) A construção do novo Quartel da GNR de Ílhavo;
- c) A construção do novo Campus da Justiça de Ílhavo;
- d) As obras de qualificação ambiental das praias (passadiços e gestão dunar) e de defesa costeira (em especial na Praia da Barra).

O ano de 2012 tem nas comemorações dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo, uma nota distintiva que se vai concretizar por várias obras e eventos, sendo elemento base das ações da CMI ao nível das relações internacionais. Teremos uma atividade intensa na promoção dos valores do Mar, da Cultura, do Turismo e das Comunidades de Emigrantes presentes em vários pontos do Mundo, desenvolvendo também trabalhos no âmbito das entidades e redes internacionais a que pertencemos, destacando-se a STI, a AEMA e a FARNET (Rede Europeia dos Grupos de Ação Costeira).

Manteremos elevados níveis de exigência e qualidade ao nível da gestão, não perdendo o sentido da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMI.

Na gestão da CMI durante o ano de 2012, continuaremos a dar cumprimento ao compromisso assumido com os Cidadãos do Município, assim como vamos dar um contributo para a boa gestão do Estado Português e para o esforço nacional de equilíbrio das contas públicas, continuando a concretizar uma gestão responsável e ambiciosa, sustentável e cumpridora, transparente e rigorosa, zeladora pelo bom aproveitamento das oportunidades e pela resolução dos problemas.

2. AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

Neste capítulo transcrevemos as “Linhas Gerais de Atuação” do atual Mandato Autárquico 2009/2013 como nota de referência ao rumo definido para a gestão da CMI, devendo realçar-se a sua atualidade e o cumprimento concretizado na primeira metade do mandato.

Nas Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2009, os Cidadãos escolheram os responsáveis pela gestão dos Órgãos do Poder Local para o mandato 2009/2013, um período de tempo que nasce e terá desenvolvimento numa fase decisiva, muito delicada e importante da vida de Portugal, da Região de Aveiro e do Município de Ílhavo.

A gestão da crise económica e social, o aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN, as transferências de competências na área da Educação (entre outras), os novos modelos de gestão dos sistemas ambientais (nomeadamente da água e do saneamento), as novas solicitações e exigências do dia a dia,..., exigem projetos bem enraizados e ambiciosos, lideranças fortes, equipas com experiência e capacidade de inovação, gestão próxima e conhecedora da realidade.

As Pessoas, o Ambiente e a Reforma dos Serviços Municipais têm sido os pilares base da verdadeira, evidente e muito positiva mudança que temos vindo a concretizar no nosso Município de Ílhavo desde janeiro de 1998, mantendo-se como elementos basilares do trabalho realizado e a realizar no futuro, na qual assentam as “vigas” desta construção que temos concretizado: a inovação e reforma económica, o emprego e coesão social, o ambiente e desenvolvimento sustentado.

Determinados em continuar o processo de crescimento e de desenvolvimento do nosso Município, dando cumprimento ao slogan “Mais e Melhor pela Nossa Terra”, seguiremos no caminho certo em Parceria com as Pessoas, aprofundando o trabalho de equipa e de solidariedade institucional com o reforço das Parcerias com as entidades públicas (Câmaras Municipais e Associações de Municípios, Governo, Universidades,...) e as entidades privadas (Associações sem fins lucrativos, Empresas,...), acrescentando mais valor à Nossa Terra pela realização de investimento e trabalho de gestão, numa lógica de desenvolvimento integral e integrado.

Temos de utilizar o presente para preparar a chegada de um futuro garantidamente exigente, numa atitude responsável e solidária, que da nossa parte tem na aposta forte na Juventude uma das opções que prepara a gestão desses novos desafios. Rumar ao futuro continuando a crescer, é o objetivo que queremos cumprir a cada dia.

Utilizamos a experiência, a capacidade de inovar e os valores que nos são reconhecidos: proximidade às pessoas, capacidade de realizar parcerias com as Instituições, seriedade, dedicação, determinação, liderança local, regional e nacional, e capacidade de trabalho.

A importância do período 2009/2013 é enorme e por isso assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos juntos pelo caminho do desenvolvimento, do crescimento e da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, referenciando em cinco áreas as apostas principais que assumimos:

1. EDUCAÇÃO, CULTURA e JUVENTUDE: executando a reforma de qualificação do Parque Escolar (em curso) e assumindo e gerindo novas competências na Educação, numa ação intimamente ligada à dinamização Cultural que vamos continuar a fazer crescer como fator de diferenciação e de promoção de capacidade criativa, aliando tal capacidade a uma política de juventude intensa e inovadora;

2. QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL: concretizando operações de qualificação urbana em todo o Município, intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, do Centro da Gafanha da Nazaré, e do Bairro Operário da Vista Alegre, e implementando novos modelos de gestão ambiental em especial no que respeita à água e ao saneamento básico;

3. DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E EMPREGO: dando corpo a projetos muito importantes que estão já em curso, como o Parque da Ciência e Inovação, a Incubadora de Empresas e a Área de Acolhimento Empresarial na Zona Industrial da Mota, apostando na capacidade inovadora dos agentes económicos do Município e da Região;

4. AÇÃO SOCIAL: aprofundando as parcerias com as IPSS's e as importantes obras em projeto, em execução e executadas (destacando-se destas o Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Lar / Centro Comunitário da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo), criando novas respostas para as novas necessidades e exigências;

5. APOSTA NO MAR E NA RIA: aprofundando e dando mais dimensão ao trabalho de diferenciação cultural da terra que tem “O Mar por Tradição” (com sede no Museu Marítimo de Ílhavo), assim como às atividades económicas ligadas ao Mar, à qualificação e valorização da Ria de Aveiro e ao apoio às suas importantes atividades tradicionais como a pesca, ancorando no Mar e na Ria a aposta no desenvolvimento turístico do Município.

Com toda a determinação e ambição, estruturámos o Programa de Ação 2009/2013, com base nestas Linhas de Orientação Estratégica, que se vão concretizar numa operação em que as Parcerias Institucionais (com entidades públicas e privadas) terão um papel decisivo, e com quatro frentes principais de atuação:

- as Obras;
- as Políticas Sociais (Educação, Cultura, Juventude e Ação Social);
- a Primazia e a Qualificação da Gestão;
- o Investimento Privado.

Somos Militantes do Município de Ílhavo e nessa atitude de cidadania ativa, vamos apostar em Mais e Melhor para a Nossa Terra dando seguimento ao caminho de sucesso que temos concretizado.

Seguimos Juntos Rumando ao Futuro, aproveitando bem 2012, o terceiro ano do Mandato 2009/2013.

3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A. INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano 2012 assumem um elevado nível de investimento Municipal, com um valor de 29.739.350 euros. O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2012 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 46.589.750 euros.

A opção que assumimos por essa dimensão financeira, inferior aos valores de 2011 em cerca de 5,4% das GOP/inicial e de 11,7% das GOP/atual, e de 3,6% do Orçamento/inicial e de 9,8% do Orçamento/atual, reside em cinco razões principais: gestão dos compromissos assumidos (em especial com obras financiadas pelo QREN), perspetiva segura de redução da receita (Fundos do Orçamento de Estado, IMT, Derrama e Taxas), cumprimento da obrigação a determinar pelo Orçamento de Estado de redução de cerca de 10% dos encargos assumidos e não pagos, aposta na diminuição das despesas de funcionamento, e aumentar o nível de execução das GOP e do Orçamento.

Estão em curso um elevado número de obras e outras atividades que vão dar ao ano 2012 uma expressiva dimensão financeira, no seguimento das ações planeadas e lançadas em 2010 e 2011, embora necessariamente inferior a esses dois anos.

A utilização dos Fundos Comunitários do QREN e do cofinanciamento de 85%, é uma oportunidade única que estamos a aproveitar, com a utilização para a comparticipação nacional assumida pela CMI, de quase oito milhões de euros da retribuição da AdRA (3/4 do valor total, deduzido da realização do capital social): é nestas duas fontes de receita que reside a sustentabilidade do plano de investimentos que estamos a concretizar no presente mandato autárquico e que iniciámos no final de 2008.

No investimento teremos uma incidência principal nas áreas da Regeneração Urbana, nos Equipamentos Culturais e de Saúde, na Rede Viária e na Qualificação e Valorização Ambiental.

A par dessa opção de gestão prioritária ao nível do investimento, aumentaremos a pressão para diminuir despesas dispensáveis (energia, água, comunicações, papel,...) e para aumentar a receita pela adoção de novas fontes (patrocínios aos eventos,...), continuando desta forma a concretizar a diminuição progressiva e sustentável da dívida total da CMI.

As Políticas Sociais – Educação, Cultura, Juventude e Ação Social – continuarão na linha da frente da intervenção da CMI, gerindo os múltiplos Equipamentos e Programas Municipais existentes, as Parcerias Institucionais, o Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, entre outros.

Mantemos fundadas esperanças no futuro da “AdRA-Águas da Região de Aveiro” na gestão das redes em baixa de água e saneamento básico, e do Programa de

Qualificação e Valorização da Ria de Aveiro, gerido pela “Polis Litoral - Ria de Aveiro SA”, com a execução de mais projetos e obras em 2012, consolidando-se as operações em curso e em especial executando-se os respetivos investimentos.

A RUCHI – Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo vai terminar a execução dos seus projetos em 2012, com a finalização e entrada em funcionamento de novos equipamentos e capacidades. Verdadeiramente, é já hoje uma evidência aquilo que será uma certeza absoluta e concretizada em 2012: a Cidade-Sede do Município de Ílhavo, na sua área central e no casco urbano mais antigo do próprio Município, vai assumir um elevado nível de qualidade urbana como consequência desse facto. Assinalaremos devidamente essa circunstância nova da vida de todos os Cidadãos.

Continuaremos a dar uma atenção muito especial ao investimento privado, nas suas múltiplas facetas, conferindo uma atenção especial aos que têm parcerias formais com a CMI e que se vão concluir em 2012: o Bar/Restaurante do Jardim Oudinot e o Jardim Público com duas Unidades Comerciais a sul do Parque Urbano da Senhora do Pranto. Os investimentos públicos indutores da atividade das empresas privadas são outra frente que terá em 2012 um ano realizador pelo Parque de Ciência e Inovação, a Incubadora de Empresas e a estruturação da Zona Industrial da Mota como Área de Acolhimento Empresarial. Continuaremos a dar toda a atenção e prioridade aos investimentos privados que sejam apresentados à CMI para disponibilização de infraestruturas e para licenciamento.

As Parcerias Institucionais continuarão a ter um papel muito importante, envolvendo com a CMI, as Associações, as Juntas de Freguesia, as Entidades Governamentais, as Empresas, as Associações de Municípios, a STI, a AEMA e outras entidades internacionais.

A gestão das despesas de funcionamento vai continuar a ser feita com rigor, acentuando-se em 2012 o esforço de contenção que se está a concretizar, seguros que estamos da circunstância de vivermos em 2012 um ano muito difícil, com fortes restrições de âmbito nacional, ao nível do Orçamento de Estado e da evolução da economia, que vão materializar-se em mais cortes nas transferências financeiras do Orçamento de Estado, e na redução das receitas do IMT, da Derrama e das Taxas Municipais.

O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 17.150.400 euros, tendo sido 18.506.400 euros em 2011, isto é, um valor inferior em 7,3%.

A despesa de funcionamento é de apenas 36,8% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de investimento, sendo que nos encargos de funcionamento estão incluídos encargos com a SIMRIA que não se concretizarão, e no valor do Orçamento não está ainda considerado o saldo de gerência, o qual só será incorporado aquando da aprovação da Prestação de Contas de 2011.

Mantemos de forma revigorada, a determinação e a responsabilidade da gestão da CMI, ambiciosa no aproveitamento das oportunidades existentes, atenta na gestão das dificuldades crescentes (nomeadamente no que respeita à gestão da diminuição da receita), ativa e solidária na concretização do importante ciclo de

investimentos da Câmara Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) que estamos a executar.

B. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E ORGANIZAÇÃO INTERMUNICIPAL

Ao nível da administração geral da CMI, vamos iniciar a 2 de Janeiro de 2012 a implementação total das capacidades instaladas para a gestão desmaterializada dos processos da CMI, corolário do Projeto de Modernização Administrativa “Mais Maria” e de investimentos relevantes em *hardware* (novos servidores) que executámos em 2011.

Cumpriremos outros objetivos relevantes, nomeadamente no que respeita a ações de motivação, de formação (com a participação no Plano de Formação gerido pela CI Região de Aveiro) e de avaliação dos Funcionários Municipais no âmbito do SIADAP.

O edifício dos Paços do Município vai continuar a receber investimentos de manutenção e qualificação.

No que respeita ao **Polis da Ria de Aveiro**, continuaremos a assumir os nossos compromissos de realização do capital social da “Polis Litoral Ria de Aveiro SA”, assim como as responsabilidades de gestão direta da empresa (no âmbito da CI Região de Aveiro) e de acompanhamento da sua atividade ao nível da execução dos projetos com incidência no Município de Ílhavo:

a) Projetos de abrangência Intermunicipal:

- Reforço do cordão dunar da Costa Nova (até à Vagueira);
- Desassoreamento dos Canais principais de navegação;
- Criação de uma ciclovía como forma de vivência da Ria de Aveiro (incidência em várias zonas do Município de Ílhavo, nomeadamente no Caminho do Praião da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, sendo parte da sua operação de qualificação e valorização ambiental; na rua da margem poente do Canal de Ílhavo, da Gafanha D’Aquém à Gafanha da Boavista; na rua que liga a Costa Nova e a Vagueira,...);
- Balizamento e sinalização dos Canais de navegação;

b) Projetos de Incidência Municipal:

- “Porta Marítima da Ria” junto da Ponte da Barra, com núcleo museológico do achado da Barca do Século XV;
- Qualificação do Esteiro e Cais da Malhada (Ílhavo);
- Área de recreio fluvial (com posto náutico) da Barquinha (Ílhavo);
- Cais de Pesca da Gafanha D’Aquém;
- Cais de Pesca da Gafanha da Nazaré (no Cais dos Bacalhoeiros);
- Área de recreio fluvial do Canal de Mira (margem poente, da Costa Nova à Vagueira);

c) Projetos de Entidades Privadas:

- Qualificação do ancoradouro e das instalações em terra da Associação Náutica da Gafanha da Encarnação e do Clube de Vela da Costa Nova;
- Qualificação do ancoradouro (e sua ampliação) e das instalações em terra do Marina Clube da Gafanha e da Associação Náutica da Gafanha da Nazaré.

A Ciclovía do Caminho do Praião (que integra a qualificação do Caminho) foi adjudicada em Novembro de 2011 e vai ter a sua execução em 2012, prevendo-se também nesse ano a execução da obra de qualificação ambiental da Frente-Ria entre a Costa Nova e a Vagueira.

Ainda no âmbito da CI Região de Aveiro e depois das candidaturas apresentadas, vamos proceder à execução de projetos no âmbito do **Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro** (financiado pelo Programa Operacional das Pescas 2007/2013), estando já aprovado o projeto de implementação de um novo modelo de gestão, qualificação das edificações, rampa de manutenção de embarcações e desassoreamento da bacia do ancoradouro do Cais dos Pescadores da Costa Nova.

Em fase final de aprovação está o projeto de promoção da atividade desportiva da Comunidade Piscatória e qualificação do Parque Desportivo da Costa Nova.

No âmbito da execução de projetos já aprovados e liderados pela CI Região de Aveiro no âmbito do GAC, vão ser executadas ações de:

- apoio direto à atividade da pesca;
- apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, nomeadamente da Costa Nova;
- valorização dos locais tradicionais de comercialização de produtos da pesca;
- ações de promoção dos produtos da Ria de Aveiro e do consumo dos produtos da pesca.

Depois da aprovação da candidatura da CI Região de Aveiro ao PORCentro do Projeto da **Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI)**, e do procedimento de contratação da Equipa Técnica de Coordenação, a RUCI vai iniciar a sua execução a 1 de Janeiro de 2012. Durante os três anos previstos vamos executar este projeto inovador e muito importante, que vai trabalhar vários objetivos de escala intermunicipal, nas áreas da gestão cultural em rede, da educação, do empreendedorismo social, da sustentabilidade e eficiência energética.

Em termos de obra física e integrado na RUCI, vamos proceder à qualificação do Teatro da Vista Alegre e à instalação de um laboratório de produção de conteúdos culturais pelas tecnologias de informação, comunicação e eletrónica, nas habitações que lhe são contíguas, envolvendo esta operação com contrato entre a CMI e a Empresa Vista Alegre Atlantis.

C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Os principais objetivos da CMI neste domínio são os seguintes:

1. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo a dois níveis:
 - a) apoio à construção do novo Quartel (no âmbito do protocolo CMI / AHBVI que vai ser devidamente atualizado em 2012);
 - b) apoio à atividade regular e investimento em viaturas e equipamentos;
2. Execução do acordo firmado com a GNR e o Ministério da Administração Interna em Agosto de 2009, visando a construção de um novo Quartel da GNR de Ílhavo. A CMI cumpriu já todas as suas obrigações, faltando a confirmação da sua execução pelo novo Governo, com o lançamento do concurso e início da obra;
3. Desenvolvimento de ações de sensibilização da GNR para o aumento da eficiência dos serviços de segurança dos Cidadãos e combate à criminalidade;

4. Desenvolvimento da atividade do Serviço Municipal de Proteção Civil, com a população em geral, e em especial com a Comunidade Escolar, cuidando do bom desempenho da Comissão Municipal de Proteção Civil;

5. Implementação das ações previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (com Vagos e Oliveira do Bairro).

D. EDUCAÇÃO

A Educação vai continuar a ser a primeira das prioridades da intervenção da Câmara Municipal de Ílhavo, liderando a Parceria Institucional para a boa gestão deste setor com base no Conselho Municipal de Educação.

Depois de ativadas as primeiras cinco grandes obras de qualificação e modernização do Parque Escolar, em Setembro de 2010, estão finalizados mais seis estudos prévios que aguardam a verificação da possibilidade de financiamento pelo QREN para a sua execução. Os Centros Escolares da Gafanha D' Aquém, da Marinha Velha e da Cale da Vila (Gafanha da Nazaré), da Gafanha da Encarnação Sul, da Gafanha da Encarnação Centro e da Chousa Velha (Ílhavo), integram a segunda fase do investimento de qualificação total do Parque Escolar do Município.

No que respeita à reabilitação das três Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo (destacando-se pela sua dimensão a obra da Gafanha da Nazaré), embora esteja assumido esse objetivo no presente Plano de Ação para 2012, estando executados os projetos e feitas as candidaturas ao QREN pela CMI, subsistem dúvidas graves sobre a capacidade do Ministério da Educação de assumir os seus compromissos no Contrato assinado com a CMI, o que pode ter como consequência o fim do mesmo com a sua denúncia pela CMI.

O Contrato de execução de transferências de competências está formalmente posto em causa perante o Ministro da Educação, dados os vários incumprimentos da parte do Ministério da Educação no que respeita às verbas para execução das obras de reabilitação das EB 2,3 (Fundos Comunitários e Verbas do Orçamento de Estado) e a várias obrigações financeiras respeitantes ao Pessoal Não Docente.

O ano de 2012 vai ser o primeiro ano completo de utilização do novo modelo de gestão do funcionamento de várias matérias da administração da Educação com base numa plataforma informática contratada à Universidade de Aveiro, que é liderada na sua operação pela CMI, e operada por outros Parceiros do Sistema Educativo, visando elevar a qualidade e a eficiência da gestão, tirando também proveito do trabalho das duas Técnicas Superiores da área da Educação que começaram a trabalhar na CMI em 2011.

Os Planos Municipais de Intervenção Educativa (o de 2011/2012 em execução e o de 2012/2013) são os instrumentos de enquadramento para a execução de um vasto conjunto de medidas (neles definidas), destacando aqui algumas delas:

- a) Exercício das novas competências ao nível da cogestão do pessoal não docente e dos edifícios das Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo, assim como da produção e distribuição de refeições nas EB23;
- b) Acompanhamento e monitorização do Projeto de Informatização das Escolas de 1º Ciclo e dos Jardins de Infância (sendo o ano letivo 2011/2012 o primeiro ano completo da implementação deste Projeto);
- c) Continuação da implementação das medidas referidas no relatório de monitorização da Carta Educativa, fazendo uma nova revisão com a ponderação dos dados da população do Censur 2011;
- d) Realização da Semana da Educação em Junho/Julho, com uma sessão de abertura do ano letivo em Setembro;
- e) Gestão da Parceria com as Associações de Pais, nomeadamente no que respeita ao serviço de Almoço, AEC's e Tempos Livres.

O Serviço Educativo do Município de Ílhavo (SEMI) é uma nova realidade que está em desenvolvimento, sendo 2012 o primeiro ano completo do seu funcionamento, numa aposta estruturada e gerida com as devidas competências técnicas, que a CMI está a disponibilizar a nível nacional, integrando as ofertas do Museu Marítimo de Ílhavo, dos Centros Culturais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, da Biblioteca Municipal, da EMER e do Centro de Educação Ambiental.

E. SAÚDE

Na área da Saúde, são cinco os objetivos principais que definimos para o ano 2012:

1. Execução e ativação da nova Extensão de Saúde da Costa Nova no âmbito do Contrato-Programa assinado com o Ministério da Saúde, financiada por Fundos Comunitários do QREN;
2. Colocar ao serviço dos operadores privados, preferencialmente da área da saúde (por venda ou arrendamento) o edifício da (ex) Extensão de Saúde da Barra, depois de confirmado com o novo Governo a sua não ativação como Extensão de Saúde do SNS;
3. Promover o devido acompanhamento e participação da CMI nos órgãos de gestão do nosso Agrupamento de Centros de Saúde (que integra os Municípios de Ílhavo, Aveiro, Vagos e Albergaria-A-Velha);
4. Acompanhamento da gestão do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, inaugurado a 13 de Novembro 2010 e ativado dia 15 do mesmo mês;
5. Manter uma atitude atenta e de intensa pressão sobre o Ministério da Saúde na defesa da qualidade e da proximidade dos seus serviços de cuidados de saúde primários aos

Cidadãos, bem como continuar a defender a qualificação do Hospital de Aveiro ao nível de Hospital Central e Universitário.

F. AÇÃO SOCIAL

No aprofundar da parceria institucional que temos vindo a desenvolver no âmbito do Conselho Local de Ação Social, utilizando como instrumentos de ação, o serviço do Atendimento Social Integrado e a gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes (ao qual se imputará a verba que seja necessária para apoiar os Cidadãos mais necessitados), reside a base da intervenção social que vamos continuar a concretizar, otimizando os meios disponíveis e necessários de forma a que o apoio aos mais carentes seja cada vez mais eficiente.

Outra frente de trabalho de elevada importância é o apoio institucional, técnico e financeiro às Instituições Sociais que têm em curso projetos de relevante interesse social (definidas no Plano de Desenvolvimento Social):

- Lar do Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação;
- Lar e Centro de Dia do Centro Social Paroquial N.º Sr.ª da Nazaré;
- Lar e Centro de Dia da Associação Aquém Renasce (Gafanha D' Aquém).

Além da gestão dos vários Programas Municipais e Nacionais, assumimos ainda dois outros objetivos que queremos concretizar no âmbito de parcerias institucionais imprescindíveis:

- a) Gestão da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (a que a CMI preside);
- b) Acordo entre a CMI e o Instituto da Segurança Social para a ativação de novas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social, integrando eventualmente um Balcão Multi-Serviços.

G. HABITAÇÃO

Na área da Habitação reiteramos para 2012 como objetivos principais, os que tínhamos assumido para 2011, nomeadamente:

1. Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias, com a devida planificação e atendendo à complexidade de gestão de um conjunto de 40 fogos/famílias;
2. Realizar obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI;
3. Promoção de intervenções de qualificação urbana de habitações degradadas ou de demolição das construções em avançado estado de degradação ou em risco de ruir, em especial nas zonas centrais das áreas urbanas;

4. Dinamização do mercado de arrendamento normal, para os Jovens e para fins sociais, incluindo a constituição de parcerias visando a recuperação e reabilitação do património construído, necessário à revitalização das zonas centrais dos aglomerados urbanos mais antigos, nomeadamente pela execução de um dos Projetos RUCHI;

5. Negociação com o Governo ao nível das pastas das Finanças, Agricultura e Habitação, de um programa de desenvolvimento habitacional do lugar da Senhora dos Campos (qualificação das construções existentes e construção de mais alguns fogos em moradia unifamiliar e em regime de custos controlados).

H. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Revisão do Plano Diretor Municipal de Ílhavo continua a ser um importante objetivo que tem de transitar para 2012, sabendo que estão por terminar algumas componentes do processo, destacando-se as que têm a responsabilidade da Autoridade Florestal Nacional.

Esperando que em 2012 aumente substancialmente a eficiência das entidades governamentais na área do planeamento, trabalharemos no sentido da conclusão e aprovação de um conjunto de importantes Planos de Pormenor (Museu, Colónia Agrícola, Gafanha da Encarnação Norte, Barra Sul, Envolvente Norte-Poente à Gafanha da Nazaré,...).

Estando em curso a Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande, vamos continuar a participar ativamente nessa importante tarefa, em defesa dos objetivos que fixámos, destacando-se as matérias respeitantes à devida defesa da costa, e em articulação com os outros quatro Municípios da Região de Aveiro envolvidos neste processo.

I. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na área da “Iluminação Pública”, vamos dar prioridade à redução da despesa que tem de surgir maioritariamente da redução da intensidade da iluminação pública e da racionalização do uso da energia nos Edifícios Municipais, em resposta às dificuldades financeiras que vivemos e ao aumento de 17% do IVA (em vigor desde Outubro de 2011).

Vamos continuar a pressionar e a trabalhar em parceria com a EDP, de forma a conseguirmos que seja acrescida a qualidade dos seus serviços ao nível da rede de distribuição e da iluminação pública, assim como da qualificação urbana da esmagadora maioria dos seus PT's que estão num estado inaceitável no que respeita à sua manutenção e imagem urbana.

Mantemos o objetivo de concretizar a passagem subterrânea da linha de média tensão que faz a ligação entre a Barra e o Forte da Barra, em articulação com a APA.

J. URBANIZAÇÃO

Na área da Urbanização, pretendemos proceder à execução de projetos de intervenções de diferente dimensão, assim como ao desenvolvimento de concursos e obras de qualificação urbana e arranjos urbanísticos, sendo que a sua concretização exige a utilização de Fundos Comunitários que atualmente apenas se perspetivam que venham a existir, mas sem confirmação.

Estão em causa as seguintes intervenções:

- Centro da Cidade da Gafanha da Nazaré (zona do antigo Mercado);
- Largo de São João, Praceta do Molhe Sul e Avenida Fernão Magalhães (Barra);
- Calçada Arraias Ançã, 2ª fase, Costa Nova;
- Pequenas obras de qualificação urbana em várias zonas do Município.

O investimento na rede de Circuitos Pedestres e de Ciclovias do Município é outra importante aposta, que se vai continuar a concretizar com os estudos prévios, já em curso, de definição dos troços a desenvolver pelo “Polis da Ria de Aveiro” e os que se desenvolverão pela ação direta da CMI.

L. REGENERAÇÃO URBANA DE ÍLHAVO

A operação de “Regeneração Urbana do Centro Histórico da Cidade de Ílhavo - RUCHI”, com financiamento do QREN e um Contrato de Parceria com várias entidades, vai ter em 2012 o ano da sua finalização, destacando-se pela sua dimensão e importância, as obras da Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo e a Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo.

Além dessas, teremos a execução e a finalização das seguintes ações e projetos:

- a) Centro de Investigação e Empreendedorismo (ativação);
- b) Reabilitação do edifício-sede do Illiabum Clube;
- c) Dinamização Cultural;
- d) Investigação do Património Expressivo;
- e) Dinamização da atividade comercial e do mercado da habitação;
- f) Execução do estudo “Um centro histórico peculiar: da comunidade à cultura e aos desafios da contemporaneidade”.

M. SANEAMENTO

Na área do “Saneamento Básico” a principal prioridade vai para o tratamento do futuro da “AdRA-Águas da Região de Aveiro, SA” (da qual a CMI é sócia e com a qual tem uma relação de trabalho diário) com o novo Governo, a execução das obras de expansão das redes de baixa, e para o acompanhamento da sua atividade regular. A finalização das redes na cidade de Ílhavo, na cidade da Gafanha da Nazaré e na Zona Industrial da Mota (área Norte, mais antiga), são as zonas prioritárias que perspetivamos tenham obras em 2012.

Nesses investimentos a CMI assume o pagamento da execução das redes de águas pluviais e de 50% das repavimentações das vias intervencionadas.

Elevada qualidade de serviço e sustentabilidade técnica e financeira são os principais objetivos a cumprir pela atividade da AdRA.

N. ÁGUA

Na área da “Água” a principal prioridade vai para o tratamento do futuro da “AdRA-Águas da Região de Aveiro, SA” (da qual a CMI é sócia e com a qual tem uma relação de trabalho diário) com o novo Governo, assim como para o acompanhamento da sua atividade, quer no que respeita à gestão das captações e das redes de distribuição em baixa, quer no que respeita à conceção e execução dos investimentos de expansão e de substituição, incluindo também os sistemas de saneamento básico.

Elevada qualidade de serviço e sustentabilidade técnica e financeira são os principais objetivos a cumprir pela atividade da AdRA.

Destaque muito especial em 2012 para as obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Carvoeiro-Vouga, num processo liderado pela respetiva Associação de Municípios e com candidatura aprovada pelo POVT para financiar os cerca de 35 milhões de euros de investimento, operação muito importante para a gestão da qualidade e da quantidade da água tão necessária para a vida dos Cidadãos do Município e da região.

O. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Esta é uma área de intervenção Municipal com objetivos estabilizados em elevados padrões de qualidade que vamos manter, e que se continuam a referenciar em quatro objetivos essenciais:

1. Continuar a Campanha de Redução da Produção de RSU iniciada em meados de 2011, visando a diminuição da fatura de custos da CMI e dos Municípios, mantendo a operação de sustentabilidade financeira do sistema de gestão de RSU's que temos vindo a concretizar;
2. Promover a utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D' Aquém, integrados no Programa Municipal de Educação Ambiental, e agora sob a gestão de uma empresa privada concessionária (a SUMA) que tem o devido acompanhamento da CMI;
3. Acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (SUMA) para a gestão dos RSU's do Município e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais das praias (em especial no Verão);
4. Promover a expansão da rede de Ecopontos e incentivar a sua boa e crescente utilização pelos Cidadãos (trabalho de parceria com a ERSUC), aumentando a quantidade de materiais reciclados.

P. JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

Nesta área assumimos os seguintes objetivos principais:

1. Acompanhamento da obra do Jardim Público localizado a Sul do Parque Urbano da Senhora do Pranto, da sua ativação e manutenção;
2. Construção de novos Passadiços nas praias, com prioridade para a Barra, no âmbito de uma parceria com a ARHCentro e o PORCentro, dado o fim de vida útil das atuais estruturas, e incluindo neste objetivo a ligação entre a Barra e a Costa Nova;
3. Realização de projetos de novos espaços verdes e parques, destacando-se o Parque da Meia Laranja na Barra, numa operação de parceria com a APA e entidades privadas;
4. Manutenção e valorização dos jardins, parques e espaços verdes existentes;
5. Continuar a operação de rearboração do Parque de Campismo da Barra;
6. Valorização e requalificação dos Parques Infantis do Município e do Parque Geriátrico.

Q. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A sensibilização e a educação ambiental vão continuar a receber um investimento permanente, sempre com uma atenção especial ao trabalho com a Comunidade Educativa do Município de Ílhavo, no âmbito da ação da CMI denominada “Programa Educativo para o Ambiente” e de vários programas nacionais dos quais destacamos o “Eco-Escolas”, no qual a CMI tem vindo a assumir há alguns anos o segundo/terceiro lugar a nível nacional.

O Centro de Educação Ambiental (Gafanha D’ Aquém) e o Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova (na época Primavera / Verão) continuarão a ser as sedes de todo esse trabalho.

R. HIGIENE PÚBLICA

Procederemos à manutenção dos sanitários públicos existentes, realizando a sua gestão através de parcerias com Associações e de contratos de prestação de serviços com Empresas privadas.

S. CULTURA

A aposta estratégica e prioritária na Cultura vai ter no ano 2012, as comemorações dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo (MMI) como a referência principal, num conjunto de ações que valorizam o Município que tem “O Mar por Tradição”.

Em termos de obras, os destaques vão para o Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova, a Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo e a Casa da Música de Ílhavo, que terão em 2012 o ano principal da sua execução física, a sua inauguração e ativação.

A ativação do Centro de Inovação e Empreendedorismo no primeiro trimestre de 2012, provocará uma profunda alteração ao nível da gestão e dos acessos de todos os arquivos municipais, articulando-se o seu funcionamento com o Arquivo Municipal que vai funcionar em instalações provisórias na antiga Escola Primária da Senhora do Pranto.

Outros importantes objetivos nesta área são os seguintes:

1. Gestão integrada dos Equipamentos Culturais, nomeadamente dos Centros Culturais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, implementando parcerias com outros Municípios;
2. Promoção da utilização da Biblioteca Municipal de Ílhavo e dos seus Pólos de Leitura da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo;
3. Finalização dos projetos técnicos e da equação de sustentabilidade financeira da Casa da Música da Gafanha da Nazaré;
4. Promoção das relações internacionais da CMI no quadro base dos seus valores culturais, com destaque para tudo o que integra o conceito “O Mar por Tradição” e dando primazia ao trabalho com os Municípios geminados e com a “Sail Training International”;
5. Realização de ações de referência como o Festival de Teatro, as Marchas Sanjoaninas e as Marés de Música.

T. DESPORTO

A execução das obras de instalação de um relvado sintético no Campo de Futebol de Onze da Vista Alegre e de qualificação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo, são os objetivos principais de 2012, procurando-se ainda consolidar a sustentabilidade financeira destas obras.

No que respeita à atividade na área do Desporto vamos dar seguimento a várias ações que temos vindo a implementar, destacando-se os Programas “Desporto para Todos”, “Desporto na Escola”, as atividades do Fórum Náutico, dando sempre uma especial atenção e apoio às atividades do Movimento Associativo.

U. JUVENTUDE, TEMPOS LIVRES e MAIOR IDADE

Na área da Juventude vamos cumprir em 2012 os seguintes objetivos principais:

1. Desenvolvimento de ações de dinamização do Fórum da Juventude de Ílhavo, da Gafanha da Nazaré, de Vale de Ílhavo, da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, promovendo a sua utilização crescente e diversificada, e preparando os projetos de expansão desta rede;
2. Continuar a desenvolver iniciativas de reconhecido mérito, em parceria com as Associações, destacando-se: Concurso Literário Jovem, os Programas “Vocação” e “Ílhavo Radical”, o Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres, a Revista “atua”, as Oficinas Criativas, a “Semana Jovem” e o “FestIlha”;
3. Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Trabalho.

Na área da Maior Idade (Cidadãos com mais de 60/65 anos), vamos dar continuidade aos projetos dos Espaços Maioridade, do Movimento Maior e da Semana da Maioridade.

A disponibilização de uma programação variada de ocupação de tempos livres para a Juventude e para a Maior Idade, continua a ser uma aposta socialmente importante, porque também é promotora de uma cultura cívica ativa e saudável.

V. ATIVIDADES RELIGIOSAS

Este capítulo justifica-se pela necessidade de utilizar o ano de 2011 para finalizar o pagamento da obra da Capela Mortuária da Gafanha da Encarnação, que integrou a qualificação do Largo entre o Cemitério e o Campo do NEGE.

X. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DOS PESCADORES

No que respeita às estruturas de apoio à atividade dos pescadores, assumimos os seguintes objetivos principais:

1. Participação e coordenação do “Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro”, visando a execução do programa já aprovado com o apoio financeiro de cerca de 3 milhões de euros (do Eixo 4 do PROMAR), desenvolvendo ações estruturadas de apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias. Dos projetos CMI, destacamos:
 - o Plano de Gestão e Qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova;
 - a construção do Parque Desportivo do Bairro dos Pescadores da Costa Nova;
2. Participação na elaboração dos projetos para a instalação dos Cais dos Pescadores da Gafanha da Nazaré (na área portuária, junto à Empresa Testa e Cunha), da Gafanha d’

Aquém (no âmbito da qualificação da frente Ria, junto à Ponte Juncal Ancho) e do Cais da Malhada, no âmbito do “Polis da Ria de Aveiro”;

3. Realização de ações de promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos da pesca e em especial da Ria de Aveiro;

4. Participação, no âmbito da CI Região de Aveiro, na Associação “Fórum Mar Centro” e na Associação “Oceano XXI”, perspetivando a ativação do “Cluster do Mar” como uma Estratégia de Eficiência Coletiva que vamos executar e financiar pelo QREN.

Z. ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

Os principais objetivos a cumprir nesta área em 2012 dão seguimento às tarefas executadas em 2011, preparatórias da execução do Parque da Ciência e Inovação na zona da Coutada, liderado pela Universidade de Aveiro e que tem na CMI um parceiro muito importante.

Os outros objetivos são os seguintes:

1. Finalização das infraestruturas da Zona Industrial da Gafanha D’ Aquém e venda dos seus lotes;

2. Finalização das negociações e realização de projeto para a construção de uma Via de Ligação da Zona Industrial das Ervasas à Via de Ligação de Ílhavo à A17.

3. Finalização das negociações com Entidades Governamentais (âmbito da revisão do PDM) e elaboração dos estudos prévios para a qualificação e ampliação da Zona Industrial da Mota como Área de Acolhimento Empresarial (integra a construção da zona de equipamentos, assim como o Parque de Sucata);

4. Instalação de uma Incubadora de Empresas no Centro de Inovação e Empreendedorismo (na ex-Escola Preparatória de Ílhavo).

AA. REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

Nesta área são os seguintes os objetivos principais:

1. Execução da Via de Ligação ao Parque da Ciência e Inovação (a partir da Rotunda Norte da Via das Lavegadas);

2. Execução do projeto da 4ª fase da Via de Cintura Poente a Ílhavo (Lavegadas / Coutada / Verdemilho) e negociação do financiamento da obra pelo QREN;

3. Execução do projeto e negociação do financiamento pelo QREN da obra de transformação em Variante da atual Estrada Florestal N° 1 (variante com Vagos).

Ao nível da planificação e desenvolvimento de estudos prévios, assim como da revisão do PDM, vamos continuar a cuidar de dois importantes objetivos:

4. Via de Cintura Nascente / 2ª fase (Via do Mercado-Ligação à A17 / Vista Alegre-EN109);
5. Ponte sobre o Canal de Mira (limite Ílhavo/Vagos).

AB. ESTACIONAMENTO

Ao nível do estacionamento, reiteramos os três objetivos principais:

1. Planeamento urbano com a criação de áreas de estacionamento automóvel sempre que seja possível, necessário e correto;
2. Expansão das áreas de estacionamento pago, nomeadamente em áreas urbanas centrais com relevante concentração de unidades comerciais, definidas após o devido estudo;
3. Promoção e acompanhamento da gestão do Parque de Estacionamento concessionado do Centro Cultural de Ílhavo e da sua área envolvente.

AC. TRANSPORTES

O ano 2012 vai ser marcado pela elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade pela CI Região de Aveiro (execução iniciada em Setembro de 2011) e do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes do Município de Ílhavo (em fase de lançamento de concurso), gerindo as devidas sinergias e complementaridades.

Vamos continuar a desenvolver as ações de dinamização da atividade da Escola Municipal de Educação Rodoviária, visando a sensibilização e a formação de todos para o bom uso da estrada.

AD. MERCADOS E FEIRAS

Assumimos para 2012 os seguintes objetivos principais:

1. Elaboração do projeto, lançamento do concurso e execução da obra do “Parque dos Quiosques” na Barra, em substituição do atual Mercado Municipal da Barra (que vai ser demolido);
2. Gestão e acompanhamento da gestão do “Edifício das Farturas” da Costa Nova e dos Mercados do Município, sendo que os de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré se continuarão a desenvolver em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador e da Gafanha da Nazaré.

AE. TURISMO

Assumimos para 2012 os seguintes objetivos principais:

1. Comemoração dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo em 2012, com a presença de uma Regata STI de Grandes Veleiros (promovendo o Município de Ílhavo e o Porto de Aveiro como “friendly port”), realizando ações de parceria na gestão do NTM Creoula (com a Marinha), do Santa Maria Manuela (com a Empresa Pascoal) e do Lugre Gazela Primeiro (de uma ONG de Philadelphia, EUA);
2. Realização das Festas do Município / MarAgosto, com a integração do Festival do Bacalhau a realizar no Jardim Oudinot numa edição especial dedicada ao MMI;
3. Execução de projetos de promoção turística com a ERT Centro de Portugal, destacando-se o novo modelo de organização, gestão e funcionamento dos Postos de Turismo, passando a funcionar com filosofia de Loja.

AF. JUNTAS DE FREGUESIA

Aprofundaremos em 2012 a política de parceria com as Juntas de Freguesia, negociando e concretizando Acordos de Cooperação com cada uma das quatro Juntas de Freguesia do Município, perspetivando reduzir substancialmente o montante total dos investimentos por força dos constrangimentos orçamentais. Manteremos uma forte cooperação institucional CMI / Juntas de Freguesia, tendo sempre em consideração, as propostas, as perspetivas e as condicionantes de que as Juntas de Freguesia são gestoras.

Vamos desenvolver ações específicas de parceria, nomeadamente:

1. Apoio ao funcionamento da delegação da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré na Barra, assim como da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação na Costa Nova e da Junta de Freguesia de S. Salvador em Vale de Ílhavo;
2. Sendo 1 de Janeiro de 2012 o primeiro dia da desativação dos onze Lavadouros públicos que ainda existem no Município de Ílhavo, vamos desenvolver com as quatro Juntas de Freguesia projetos de recuperação e/ou reconversão de uso desses edifícios;
3. Continuar a apoiar a gestão do “Posto dos CTT” da Barra e da Gafanha do Carmo, promovendo uma operação similar na Costa Nova.

4. O ORÇAMENTO - A GESTÃO FINANCEIRA

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2012, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adotadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano:

Dotação total do Plano:	_____	29.739.350 euros;
Encargos de funcionamento:	_____	17.150.400 euros;
Receitas orçamentadas:	_____	46.589.750 euros.

5. OS ASSUNTOS E OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

No âmbito do trabalho de cooperação institucional com o Governo, destacamos as matérias e os investimentos que estamos a gerir, assumindo a sua grande importância para o desenvolvimento Municipal:

1. Execução do projeto e obra do novo edifício da Extensão de Saúde da Costa Nova e entrada em funcionamento no último trimestre de 2012 (numa parceria entre a CMI e o Ministério da Saúde);
2. Execução do Protocolo entre a Câmara Municipal de Ílhavo e o Ministério da Justiça respeitante à construção do Campus da Justiça de Ílhavo;
3. Execução do Protocolo entre a Câmara Municipal de Ílhavo, a GNR e o Ministério da Administração Interna respeitante à construção do novo Quartel da GNR de Ílhavo;
4. Execução de Protocolo entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a ARHCentro para a construção dos novos passadiços das praias da Barra e da Costa Nova;
5. Gestão do processo da erosão costeira na ótica da defesa da costa, com especial atenção para a situação da praia da Barra na zona do APC “Off-Shore”;
6. Execução financeira do contrato-programa de apoio à construção da Biblioteca Municipal (no valor de cerca de 700.000 euros, provenientes do Orçamento de Estado);
7. Execução das obras de qualificação e ampliação da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré (e sua gestão) e dos projetos de qualificação da Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes (Ílhavo).
8. Saúde, Segurança, IMI, Rede Rodoviária, Planeamento do Território (PDM, POOC e PROTC), PP da Colónia Agrícola, gestão da Mata Nacional e da Colónia Agrícola / Senhora dos Campos, Ponte da Gafanha do Carmo, taxa de recursos hídricos.

6. CONSIDERAÇÃO FINAL

O ano de 2012 vai ser utilizado pela Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para continuar o processo de crescimento e desenvolvimento do Município que temos vindo a concretizar, aproveitando as oportunidades de apoio à execução de investimentos pelos Fundos Comunitários do QREN (com um valor superior a dez milhões de euros) e intensificando a aplicação de medidas que respondam à crescente e acentuada redução da receita, com redução de despesas em várias áreas do Orçamento Municipal (com uma redução global superior a 10% face a 2011) e promovendo a ativação de novas fontes de receita.

Ao nível das obras, destacamos a execução de vários objetivos da RUCHI - Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo de Ílhavo, Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo e Casa da Música -, o Edifício Sócio-Cultural e Extensão de Saúde da Costa Nova, o Parque de Quiosques e a Qualificação da Praceta do Molhe Sul na Barra, a instalação de um relvado sintético no Campo de Futebol da Vista Alegre, a requalificação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo, assim como a execução de várias obras das sociedades anónimas a que a CMI pertence, destacando-se o Parque da Ciência e Inovação, a Polis da Ria de Aveiro e a Águas da Região de Aveiro.

Na gestão das despesas, vamos intensificar o processo de redução e racionalização das despesas de funcionamento, e vamos reduzir os investimentos em obras não comparticipadas por Fundos Comunitários, assim como os apoios financeiros a Juntas de Freguesia e a Associações (que terão um novo modelo regulamentar).

Nas Políticas Municipais de Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Turismo, vamos manter uma atividade regular intensa das ações e dos Programas Municipais, rentabilizando os Equipamentos existentes e cuidando da sua sustentabilidade financeira, num exercício promotor dos valores da cidadania ativa e da qualidade de vida, com uma especial atenção às Crianças, aos Jovens, aos Idosos e às Famílias e Cidadãos carenciados.

Daremos uma atenção especialmente cuidada e de parceria com os Investidores Privados e a População Ativa, geradores de emprego e de riqueza.

A despesa de funcionamento da CMI em 2012 é de apenas 36,8% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de investimento.

Está hoje claro para todo o País que o ano 2012 será muito difícil, com um Orçamento de Estado muito restritivo e uma recessão económica de dimensão relevante, assumindo o Governo um esforço de colocar em ordem as desequilibradas contas do Estado (essencialmente pela Administração Central), necessitando obviamente do contributo dos Cidadãos e das Entidades Públicas e Privadas. A Administração Local será e já o é desde 2009, parte desse esforço nacional, sendo também essencial o seu papel na dinamização das economias locais, no aproveitamento dos Fundos

Comunitários, na prestação de relevantes serviços aos Cidadãos e no apoio aos mais carenciados.

A CMI seguirá esse caminho de forma determinada, responsável e solidária.

Numa relação de Parceria Institucional com Entidades relevantes, e de proximidade e de equipa com os Cidadãos, vamos utilizar o ano 2012 para Continuar a Realizar Mais e Melhor pela Nossa Terra, o Município de Ílhavo, a Região de Aveiro e Portugal, no cumprimento dos compromissos assumidos e na conquista de melhor futuro.

Paços do Município de Ílhavo, 14 de Novembro de 2012.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)